



**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**

**Escola de Comunicação e Artes**

**Curso de Licenciatura em Jornalismo**

**Departamento de Jornalismo**

**INSERÇÃO DE ESTUDANTES FORMADOS NO CURSO DE JORNALISMO (ECA)  
NOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NA CIDADE DE MAPUTO: 2010-2021**

**Candidato:** Dércio Francisco Pesane

**Supervisor:** Mestre Ernesto Nhatsumbo

Maputo, Agosto de 2024

**Escola de Comunicação e Artes**

**Curso de Licenciatura em Jornalismo**

**Departamento de Jornalismo**

**INSERÇÃO DE ESTUDANTES FORMADOS NO CURSO DE JORNALISMO (ECA)  
NOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NA CIDADE DE MAPUTO: 2010-2021**

Monografia Apresentado no Curso  
Jornalismo da Escolar de  
Comunicação e Artes Como Requisito  
parcial de obtenção do Grau de  
Licenciatura em Jornalismo

Candidato: Dércio Francisco Pesane

Supervisor: Mestre Ernesto Nhatsumbo

Maputo, Agosto de 2024

**Escola de Comunicação e Artes**

**Curso de Licenciatura em Jornalismo**

**Departamento de Jornalismo**

**INSERÇÃO DE ESTUDANTES FORMADOS NO CURSO DE JORNALISMO (ECA)  
NOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NA CIDADE DE MAPUTO: 2010-21**

Monografia Apresentado no Curso  
Jornalismo da Escolar de  
Comunicação e Artes Como Requisito  
parcial de obtenção do Grau de  
Licenciatura em Jornalismo

Candidato: Dércio Francisco Pesane

Júri

---

Presidente:

Escola de Comunicação e Artes

---

Supervisor: Dr. Ernesto Nhatsumbo

Escola de Comunicação e Artes

---

Oponente:

Escola de Comunicação e Artes

Maputo, Agosto de 2024

## Dedicatória

*... Aos meus pais, meus irmãos, a família no geral, aos meus colegas e amigos que me apoiaram de forma incondicional nesta caminhada*

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar, agradeço a Deus todo-poderoso, por me ter agraciado com o dom da vida e por nunca me ter abandonado em todos os momentos da minha vida. Mas também pelas pessoas que tem colocado na minha vida para coadjuvarem-me. Ao meu supervisor, Professor Doutor Ernesto Nhatsumbo, agradeço imensamente pela incansável dedicação e insistência para que eu pudesse melhorar crescentemente o meu rigor metodológico e de domínio para a elaboração desta Monografia. Pela simplicidade e paciência, o meu muito obrigado! À minha família, em especial a minha esposa, Laurência Maria e aos meus pais Francisco Pesane e Eminência Samuel. Por terem suportado a minha ausência e pelo suporte moral e financeiro. Mas também por terem adiado os seus sonhos individuais para que eu pudesse ir à escola. À Direcção académica da ECA-UEM, por ter concedido a Alguns documentos que facilitaram para a elaboração do trabalho. Aos colegas da turma de 2016, com quem tive o privilégio de aprender conhecimentos académicos, como dos diversos campos da vida, durante os 05 anos. Pelo afecto, pela paciência e irmandade com que me acolheram nos momentos mais difíceis desta jornada estudantil. A alguns amigos que durante este percurso revelaram-se ser mais do que isso. Em particular ao Jonas Nhabau, e a todos que, pela limitação deste espaço, não os pude mencionar, o meu muitíssimo obrigado.

## Epigrafe

*“Inserção no mercado de trabalho como escolha de oportunidades”*

(Chiese e Martineli 1993)

## **Resumo**

A pesquisa aborda essencialmente a inserção dos recém-formados, inclusive levanta questões como: o que será de mim após a formação, será que vale a pena cursar jornalismo? Estatísticas mostraram que há uma discrepância entre os graduados inseridos nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo, anualmente, e o número de graduados no curso de jornalismo (ECA). Motivados por essa questão, propusemo-nos a compreender as razões que estão por de trás da fraca inserção dos graduados da ECA nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo. A nossa pesquisa substanciou-se através de entrevistas realizadas aos órgãos de comunicação social (10), assim como (40) graduados da ECA. Essas entrevistas deram frutos a diversas constatações, essas considerações mais gerais contribuíram para formular o argumento central desta monografia.

**Palavras-chave:** Inserção; Emprego; Jornalismo; Mercado de trabalho.

## **ABSTRACT**

The work presents a problem that, in our view, is very uncomfortable for active students. Questions like: what will become of me after graduation is it worth studying journalism? Statistics show that there is a discrepancy between the graduates included in media a Maputo city. Annually the number of graduate in the journalism course (ECA). Motivated by this question, we set out to understand what's factors were behind the poor insertion of graduate in the media. Ours research was substantiated through interviews carried out with some graduates. This interview gave rise to several finding, these more general consideration contributed to formulate the central argument of this monograph.

**Keywords:** insertion, job, journalism, labor market,



## **Lista de tabelas**

**Tabela 1:** Dados sobre números preliminares de estudantes formados no curso de jornalismo (ECA) nos órgãos de comunicação na cidade de Maputo 2010-21.

**Tabela 2:** Dados sobre entrevista feita aos recursos humanos dos órgãos de comunicação.

Tabela 3: Dados sobre entrevistas feitas aos estudantes graduados do curso de jornalismo (ECA) 2010-21.

## **Siglas e Abreviatura**

ECA- Escola de Comunicação e Artes

UEM- Universidade Eduardo Mondlane

TVM- Televisão de Moçambique

RM- Rádio Moçambique

TMM- Televisão Mira Mar

JCM- Jornal Canal de Moçambique

JP- Jornal O País

ICS- Instituto de Comunicação Social

AIMO- Agência de Informação de Moçambique

TM- Televisão Miramar

JN- Jornal Notícias

JS- Jornal Savana

ML- Média Lab

## Índice

Folha de rosto.....	i
Verso da folha de rosto.....	ii
Folha de aprovação.....	iii
Dedicatória .....	iv
Agradecimentos .....	v
Epígrafe .....	vi
Resumo.....	vii
Resumo em língua estrangeira.....	viii
Listas de tabelas, quadros, figuras.....	ix
Lista de Abreviaturas e siglas.....	ix
CAPÍTULO I: .....	1
1.Introdução .....	1
1.1. Problema .....	3
1.2. Hipótese: .....	4
1.3. Justificativa .....	5
1.4 Objectivos .....	6
1.4.1. Objectivo geral.....	6
1.4.2. Objectivo específico.....	6
CAPITULO II. ....	7
2. Referencial teórico .....	7
2.1 Inserção profissional .....	7
2.2 Recém-formado.....	8
2.3 Jornalismo .....	9
2.4 Imprensa.....	10
4. Breve Historial da Escola de Comunicação e Artes (ECA) .....	13
4.1 Licenciatura em Jornalismo .....	13
4.2 Licenciatura em Música .....	13
4.3 Licenciatura em Teatro .....	14
4.4 Licenciatura em Marketing e relações .....	14

4.5 Licenciatura em Biblioteconomia .....	14
4.6 Licenciatura em Arquivística .....	14
4.7 Primeiro três (3) Directores da Escola de Comunicação e Artes (ECA) .....	15
CAPÍTULO III:.....	17
5. Metodologia .....	17
5.1. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos .....	17
a) Estudo de caso.....	17
b) Pesquisa de Campo .....	18
5.2 Do ponto de vista de sua natureza.....	18
5.3 Do ponto de vista de seus objectivos .....	18
Quanto aos procedimentos técnicos foram abordados os seguintes tipos de pesquisa: .....	19
5.4. Amostragem.....	21
5.5 Técnicas ou instrumentos de recolha de dados .....	22
5.6 Questionário.....	22
5.7 Tratamento de dados .....	23
5.7.1 Operacionalização dos Conceitos e Categorias de análise.....	23
5.7.2 Condições para inserção no mercado do trabalho por parte do graduado.....	24
5.7.3 Condições para inserção no mercado do trabalho por parte do mercado de trabalho. ....	24
Capitulo IV.....	25
6. Apresentação de dados.....	25
7. Análise de dados .....	25
8. Conclusão.....	39
9. Referências bibliográficas.....	41
10. Apêndices.....	44

## **CAPÍTULO I:**

### **1.Introdução**

Quando se fala em números de empregos, em qualidade de emprego e em diversidade de emprego, encontra-se quase um vazio nos números até agora existente. Efectivamente, os jovens do país entre (18-24 anos) são os mais afectados pelo desemprego, que atinge cerca de 39% dessa população. Para explicar este facto concorrem vários factores, como a pobreza, a exclusão política, a corrupção ou a falta de oportunidades. As dificuldades de acesso ao mercado de trabalho facilitam a proliferação de “venda” de vagas, que também frequentemente se transformam em burlas, (Floriano, 2018).

Dados colectados de estudantes graduados na ECA no período de 2010-21, complementados com o número de graduados inseridos nos órgãos de comunicação na cidade de Maputo, constata-se que no universo de 254 estudantes graduados somente 53 estão inseridos nos órgãos de comunicação na cidade de Maputo, 109 trabalham em áreas diversas como comunicação organizacional (ONGs) e trabalho autónomo. Face a esta constatação o tema de pesquisa monográfica: Inserção de estudantes formados no Curso de Jornalismo (ECA) nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo: 2010-21.

Analisar a inserção de estudantes formados no curso de jornalismo (ECA) nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo 2010-21, uma vez que as estatísticas preliminares indicaram uma fraca inserção nos órgãos de comunicação social.

De forma específica, compreender as razões que levam os estudantes formados no curso de Jornalismo da ECA a não inserir-se nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo 2010-21, fazer um levantamento estatístico da inserção dos estudantes formados na ECA no curso de Jornalismo nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo 2010-21, compreender os critérios usados pelos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo para inserção de estudantes graduados no curso de jornalismo da ECA, demonstrar os factores que impedem os estudantes formados no curso de jornalismo da ECA para não inserção no mercado de emprego e as consequências desse fenómeno.

---

I. Os jovens do país entre (18-24 anos) são os mais afectados pelo desemprego, que atinge cerca de 39% dessa população, (FLORIANO, 2018).

A originalidade deste trabalho consubstancia-se de forma genuína, depoimentos de graduados, revelações feitas pelos chefes dos recursos humanos dos órgãos de comunicação social na Cidade Maputo. Frisar que o nosso trabalho é, ainda, o primeiro a nível da ECA a abordar esta questão.

Quanto a estrutura, o trabalho esta composta por (IV) capítulos: I capítulo contempla introdução, problema, as hipóteses, justificativa, os objectivos e o enquadramento teórico.

No II capítulo apresenta a metodologia que se subdivide tipo de pesquisa, método de pesquisa, instrumento de recolha de dados e amostragem.

No III capítulo apresentamos a revisão da literatura, história da ECA e os primeiros directores. IV capítulo a análise e discussão dos resultados, considerações finais e as referências bibliográficas.

## 1.1. Problema

O trabalho pode ser compreendido como ocupação manual ou intelectual, que tem como finalidade transformar a natureza, ou seus recursos naturais, de acordo com as necessidades do homem, é indispensável para a sua sobrevivência.

A ECA, uma unidade da UEM vocacionada a formação de jornalistas, tem mandado profissionais desta área em cada ano acadêmico. O que acontece é que, num universo de graduados entre 2010-2021, poucos são os que se encontram nas redações jornalísticas a colocar o saber adquirido durante a formação a bem do bem informar à sociedade.

De acordo com Lara (2008), "*O trabalho é a mediação eliminável do homem com a natureza, que objectiva suprir as carências humanas, sejam elas materiais ou espirituais*".

A existência de muitos recém-formados com falta de enquadramento profissional nas organizações mediáticas preocupa muitos estudantes que observam a composição colaborativa dos mídias, que é composta por indivíduos com falta de formação técnico profissional e científica.

WINNCOTT (1983), Ressalta que a maturidade no mercado de emprego pode ser alcançada no momento que o indivíduo encontra o seu primeiro emprego após a formação, não só baseando nos anos de experiência que o indivíduo tem, seja escolhendo a carreira profissional e na busca de desafio por uma identidade pessoal.

Para o autor, a vida adulta chega quando as pessoas saem dessa área enraizada por estruturas familiares de dependência para a independência.

Autores como (Chiese apud Martineli, 1993), defendem a ideia que os recém-graduados, enfrentam variam dificuldades de inserção para o mercado de emprego e em muitos casos adoptando pela criação do trabalho autónomo.

Para Chiese inserção dos recém-formados pode se ajustar a procura de rentabilidade autónoma através da criação de plataformas que permitem gerar renda no âmbito da formação académica, Sousa argumenta no sentido de que simplesmente os mais competentes e melhor preparados são enquadrados nas organizações.

---

Problema questiona os níveis de inserção dos recém-formados na área de jornalismo na ECA entre 2010-2021.

Sousa (2007) afirma também que neste estudo não existe uma relação entre as competências adquiridas e o emprego destes, e que maior parte dos licenciados iniciou sua entrada no mercado de trabalho antes de concluírem o curso e poucos outros inseriram-se depois da conclusão do curso se sim foi com longa espera. Todavia poucos obtiveram uma actividade laboral sem relação com a área de formação.

Pergunta de partida: *Que razões levam os graduados do curso de licenciatura em Jornalismo 2010-21 da ECA-UEM a não se inserirem nos órgãos de Comunicação social?*

## **1.2. Hipótese:**

- ❖ A Falta de absorção de estudantes formados no curso de jornalismo (ECA) pelas empresas mediáticas na cidade de Maputo 2010-21, abre espaço para optarem pela comunicação organizacional (ONG's) etc.
- ❖ A Exigência de 05 anos de experiência profissional, interfere para a fraca inserção de estudantes formados no curso de jornalismo (ECA) nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo 2010-2021.
- ❖ A falta de políticas de admissão de recém-formados dificulta a inserção de estudantes nos órgãos de comunicação social na Cidade de Maputo 2010-2021.

### **1.3. Justificativa**

A pesquisa tem como objectivo, medir o grau de inserção de estudantes formados no curso de jornalismo (ECA) nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo: 2010-21, por constituírem-se como profissionais adoptados de ferramentas científicas e técnicas para o efeito.

A relevância cimeira deste estudo encontrou as suas justificações no princípio de que a inserção de estudantes formados no curso de jornalismo ECA nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo, contribui para ampliar o sentido jornalístico e responsabilidade social, que é o principal instrumento da sociedade para a garantia da democracia.

Mais ainda, a exigência do diploma de curso de jornalismo de nível superior para o exercício profissional seja mais importante porque permite a publicação de conteúdos de maior qualidade técnica,

A informação depende, também, de uma prática profissional igualmente qualificada e baseada em preceitos éticos e democráticos. E uma das formas de se preparar, de formar jornalistas capazes de desenvolver tal prática é através de um curso superior de graduados em jornalismo.

Portanto, com vista a estimular melhorias no curso de jornalismo, o estudo tem como escopo realizar um diagnóstico da actual conjuntura académica e metodológica que permeia a profissão de jornalista desde a universidade até o mercado de trabalho, na cidade de Maputo.

A inserção de jornalistas formados na ECA possibilitará, ainda, medir e reflectir sobre os novos padrões e as práticas vigentes no jornalismo, fruto da globalização em curso. Na mesma perspectiva o jornalista garante a construção cultural suficiente capaz de reinventar a profissão em ambientes socioeconómicos e políticos adversos, por isso que medir o sucesso da ECA em fazer a integração profissional dos seus estudantes.

---

*Jornalistas- contribuem de forma ampliar o sentido jornalístico e responsabilidade social, que é o principal instrumento da sociedade para a garantia da democracia.*



## **1.4 Objectivos**

### **1.4.1. Objectivo geral**

- ❖ Analisar a inserção de estudantes formados no curso de jornalismo (ECA) nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo: 2010-2021.

### **1.4.2. Objectivo específico**

- ❖ Compreender as razões que levam os estudantes formados no curso de jornalismo (ECA) a não inserirem nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo 2010-2021.
- ❖ Fazer um levantamento estatístico da inserção de estudantes formados no curso de Jornalismo (ECA) nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo 2010-2021.
- ❖ Identificar os critérios usados para inserção de estudantes formados no curso de jornalismo (ECA) nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo 2010-2021.
- ❖ Verificar os factores que impedem a inserção de estudantes formados no curso de jornalismo (ECA) nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo 2010-2021.

## **CAPITULO II.**

### **2. Revisão da Literatura.**

#### **2.1 Inserção profissional**

Inserção profissional corresponde a um primeiro nível de integração no mercado de trabalho, que se traduz, muitas das vezes, pela precariedade do trabalho ou sucesso na vida profissional (OLIVEIRA, 1998).

A concepção da inserção profissional para Oliveira traduz-se na inspiração de todo recém - formados no ensino superior de forma a satisfazer as suas expectativas profissionais em que lutou para concretizá-las ao longo da sua formação humana. Segundo (COSTA (1998):

Inserção no mercado de trabalho é a possibilidade de exercício de uma actividade profissional, que poderá culminar na efectiva integração económica e social, como início de um processo de marginalização entendida como um percurso descendente ao longo do qual se verificam sucessivas rupturas na relação do indivíduo.

Compreender inserção na óptica de Costa consiste em percorrer certas etapas para atingir um determinado nível que garante ao indivíduo ser integrado na organização após ter adquirido conhecimento necessário para entender como funciona o ambiente profissional.

A inserção corresponde ao momento em que a articulação entre formação inicial e emprego ocorre, desenrolando-se sob o signo da adequação entre emprego formação e da mobilidade social, (ALVES, 2008).

A mobilidade social descrita por Alves complementa-se com a perspectiva de Castells porque ambos advogam a ideia de que o indivíduo deve passar por níveis em que compreende o estabelecimento de novas relações sociais de adaptação a novos contextos na execução de actividades.

---

Inserção é o acto de admitir um profissional nos quadros de uma instituição, Costa (1998).

Na sociedade informacional Castells (1996), *o processo de inserção profissional é paralelo ao início da idade adulta, instituindo-se como uma transição social e individual, entre o sistema educativo e familiar e o mercado de trabalho.*

## **2.2 Recém-formado**

De acordo com Rose (1999) citado por Gonçalves (2001), o mercado de trabalho é caracterizado por dois tipos de indivíduos, nomeadamente: os que estão numa condição de inserção profissional e os que estão numa transição ao trabalho. Estes conceitos nos possibilitam separar os recém-formados em dois grupos, assim sendo, De um lado os recém-formados que buscam uma inserção profissional, ou seja, recém-formados que antes de concluírem o seu curso já se encontravam inseridos no mercado de trabalho. E do outro lado encontramos recém-formados que estão numa situação de transição ao trabalho, estes buscam a sua primeira inserção no mercado de trabalho após a sua formação.

Nesta perspectiva são consideradas neste trabalho todos jovens que foram formados a nível secundário, que conseguiram e procuram a sua primeira inserção no mercado de trabalho. E não são considerados os recém-formados que já se encontravam no mercado de trabalho antes de concluírem o curso.

## **2.3 Competência Profissional**

Para Webster (1981) competência é uma qualidade ou estado de ser funcionalmente adequado ou ter suficiente conhecimento, julgamento, habilidades ou força para uma determinada tarefa. Esta definição, bastante genérica, menciona dois pontos principais ligados à competência, conhecimento e tarefa, os aspectos semelhantes, capacidade para resolver qualquer assunto, aptidão, idoneidade e introduz outro, capacidade legal para julgar pleito.

## **2.4 Estágio Profissional**

É uma situação transitória, de preparação, uma fase de aprendizagem, observação, análise, planeamento e execução, cujo objectivo básico é proporcionar ao aluno a complementação do ensino cujo acompanhamento é válido em conformidade com o currículo escolar, conteúdo programático, (SPENCER, (1993).

## **2.5 Ética Profissional**

São princípios e valores morais que conduzem o comportamento humano na sociedade seguindo os padrões éticos sociais aplicando em suas regras internas para o bom andamento dos processos de trabalho para alcance de metas nas organizações, (LE BOTERF 1995).

## **2.6 Experiência Profissional**

É o campo do currículo em que o profissional relata a sua trajetória no mercado de trabalho informando alguns pontos principais como, cargo, actividades exercidas, nomes de empresas e período trabalhado, (PRAHALAD, 1990).

## **2.7 Jornalismo**

São diversos os autores que buscaram conceituar o jornalismo que é a informação de factos correntes, devidamente interpretados e transmitidos periodicamente à sociedade, com o objectivo de difundir conhecimentos e orientar a opinião pública, no sentido de promover o bem comum (BELTRÃO, 1992).

A promoção do bem comum através da informação constitui-se como factor aglutinador da sociedade actual que precisa ser informada em volta dos maiores assuntos nacionais e internacionais para que mantenham relações sociais unificadas em termos de conhecimento social.

Para Bond (1959), *jornalismo significa, hoje, todas as formas nas quais e pelas quais as notícias e seus comentários chegam ao público*. De facto jornalismo é actualidade conforme nos elucida Bond porque todos nós estamos a busca de novidade para enriquecer o nosso conhecimento social e interpretarmos as dinâmicas que o mundo nos proporciona para responder de forma eficaz e positiva.

Jornalismo é a colocação de técnicas estabelecidas para informar a sociedade acerca do que constitui mais importante e que seja decorrente da actualidade destacando sempre os factos e as suas fontes primando sempre pelo rigor e pela verdade, (GRADIM, 2000).

Jornalismo é o registo e a apreciação dos acontecimentos de interesse geral, a transmissão de informações, fatos ou notícias, com exactidão, clareza e rapidez, conjugando pensamento e acção (BAHIA, 1964).

A principal característica da identificação do jornalismo consiste na clareza dos factos narrados que são transmitidos ao povo para que a recepção da mensagem seja imediata e de forma mais fiel possível para que não comprometa a sua compreensão aos cidadãos.

Jornalismo é uma actividade profissional que consiste na produção de géneros informativos e opinativos para esclarecer e informar a sociedade como uma unidade básica que engloba um determinado modo relacionar-se com a sociedade, (SOUSA, 2006).

## **2.8 Imprensa**

Na prática, a empresa mediática típica é um empreendimento de porte médio ou grande porte, dependente de publicidade, tecnologia e financiamento quer dizer, do comércio, da indústria e dos bancos. Nela, o compromisso com a informação pública precisa compor-se, em maior ou menor grau, com a defesa dos interesses gerais dessa clientela privilegiada, (LAGE, 2014).

O jornalista que trabalha em instituição não mediática, quer produzindo órgãos internos (houseorgans) ou destinados a públicos externos (newsletters), quer intermediando o contacto com veículos jornalísticos, deverá divulgar honestamente os factos e os pontos de vista da instituição sem necessariamente se comprometer com eles, não como autor do discurso.

O conceito amplo de imprensa é actividade de natureza técnica caracterizada por compromisso ético peculiar de divulgação da informação. O jornalista deve saber seleccionar o que interessa e é útil ao público (o seu público, o público-alvo), afirma a autora (GRADIM, 2000).

Admitir a pluralidade de versões para o mesmo conjunto de factos é manter compromissos éticos com relação a prejuízos causados a pessoas, colectividades e instituições por informação errada ou inadequada a circunstâncias sensíveis.

Quando se fala da imprensa refere-se a uma instituição de maior relevo que ganha destaque no seio social através da sua intervenção e envolvimento com a realidade dos factos descortinados no quotidiano.

Segundo Silveira, (1918-2007), *jornalista não é quem toca na banda, mas quem vê a banda passar, por jornalismo profissional que é exercido em empresas e microempresas de informação ou como actividade autónoma, mas nada impede seu exercício também em empresas em geral, instituições públicas e privadas e órgãos de governo.*

### **3. Teoria da Empregabilidade**

No estudo de Rodrigues (1998) sobre o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria do Brasil (CNI), a preocupação com a empregabilidade está implícita em boa parte dos documentos analisados pelo autor, ainda que a menção directa da expressão não seja frequente. Ao defender os investimentos públicos e privados em educação básica e formação profissional, a CNI atribui a essas condições a competitividade dos indivíduos e, conseqüentemente, das empresas.

Para Machado (1998), o “conceito de empregabilidade tem sido utilizado para referir-se às condições subjectivas da integração dos sujeitos à realidade actual dos mercados de trabalho e ao poder que possuem de negociar sua própria capacidade de trabalho”.

O autor associa o conceito à ideologia liberal, que pressupõe que os indivíduos são responsáveis pela sua posição no mercado de trabalho. Portanto, as chances e condições de inserção seriam condicionadas aos atributos individuais. É essa ideologia que estaria consubstanciada no discurso da empregabilidade e da competência.

Por sua vez, Frigotto ressalta que, na década de 1960, a leitura economicista da educação remetia a uma perspectiva de integração social, na medida em que a tese do pleno emprego era subjacente à valorização do investimento em capital humano.

A essa observação contrapõe o facto de que, nas circunstâncias actuais, “a educação formal e a qualificação são situadas como elementos da competitividade, reestruturação produtiva e da empregabilidade” (FRIGOTTO, 2001).

Partindo dessa perspectiva, a empregabilidade se refere à aposta na educação básica e na qualificação profissional como saídas para a crise de desemprego que afecta boa parte das economias capitalistas na actualidade.

Essa aposta pressupõe investimentos em educação e formação profissional que “desenvolvam habilidades básicas no plano do conhecimento, das atitudes e dos valores, produzindo competências para gestão da qualidade e, conseqüentemente, para a empregabilidade” (FRIGOTTO, 2001).

Além desses aspectos, o autor também identifica nesse conceito a tentativa de deslocar para o plano individual aquilo que, até recentemente, era responsabilidade social: o emprego. Na noção

de empregabilidade está implícita a ideia de que o indivíduo é responsável pela própria formação e obtenção de trabalho.

Para Frigotto (2001), há uma violência ideológica nessa concepção, pois a valorização da formação profissional e a oferta da escola de qualidade total levam os indivíduos que não lograram obter trabalho a interpretarem seu insucesso como incompetência. Em outras palavras “as vítimas do sistema excludente viram algozes de si mesmas”.

A empregabilidade explica o desemprego em moldes análogos aos utilizados pela teoria do capital humano para explicar as diferenças de renda entre os indivíduos, isto é, o desemprego decorre do fato de que determinados indivíduos (os desempregados) não investiram adequadamente em si mesmos para tornar sua força de trabalho atraente para os empregadores, como os outros indivíduos (os empregados).

Enquanto Saad (2002) conceitua a empregabilidade como se referindo à “capacidade que cada um de nós tem de gerar trabalho e renda” outros autores preferem defini-la como um “conjunto de conhecimentos, habilidades, comportamentos e relações que tornam o profissional necessário não apenas para uma, mas para toda e qualquer uma organização”.

Tendo em conta os diferentes contributos apresentados pelos autores aqui citados, para o presente trabalho propõe-se uma definição mais eclética, que conceitua a empregabilidade como traduzindo a capacidade que o ser humano tem de gerar trabalho (auto emprego e emprego formal) e renda, condicionada pelo desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que respondam às exigências do mercado de trabalho e que sustentam um perfil profissional que permite que o indivíduo se adapte às mudanças ambientais, mantendo-se activo no mercado de trabalho ou atraente para o actual e futuros empregadores.

Por seu turno, Lopes (2007:14) propõe uma dimensão de empregabilidade, a qual apelida de Empregabilidade externa, pressupondo-se desde modo que se possa encontrar uma dimensão de empregabilidade a qual possa ser designada de empregabilidade interna.

Por detrás da empregabilidade interna encontram-se duas correntes ideológicas tradicionais, sendo uma que defende o primado do indivíduo como ser racional, criativo, capaz de, de forma autónoma, traçar o seu próprio destino no interior da organização a empregabilidade criativa-e a outra que defende o primado do individuo como ser social, com vontade de crescer

profissionalmente, cujo sucesso no mercado de trabalho depende da interacção de vários actores dentre os quais o próprio indivíduo, o Estado e as Empresas Empregabilidade interactiva.

#### **4. Breve Historial da Escola de Comunicação e Artes (ECA)**

A Escola de Comunicação e Artes (ECA) da UEM foi criada por deliberação do Conselho Universitário da UEM- Deliberação nº 14/CUN/2002 – a 29 de Novembro de 2002. A ideia da sua criação surgiu no âmbito da operacionalização do plano Estratégico da UEM 1999-2003 que, nos seus Objectivos Estratégicos 6 e 7, recomendava como necessário “Aumentar o número de ingressos” e “Desencadear o processo de introdução de novos cursos universitários em outras áreas de conhecimentos”, respectivamente

Desde o início das suas actividades em 2004 a 2019, ECA funcionava nas instalações alugadas na cidade de Maputo, Av. Romão Fernandes Farinha N 456-520. Estabelece parceria com instituições nacionais e estrangeiras por entender que a socialização de conhecimentos e saberes, a troca de experiências e a busca de recursos são pressupostos básicos assumidos por esta unidade e orgânica

A ECA responde pela leccionação de cursos superior: Jornalismo, Música, Teatro, Biblioteconomia, Arquivística e Marketing e relações pública. Na sua mira estão para breve, cursos de Publicidade, Produção Audiovisual. Oportunamente serão introduzidas cursos de Artes Visuais, Cinema e Dança.

##### **4.1 Licenciatura em Jornalismo**

Foi o primeiro curso leccionado na ECA desde a sua fundação em 2004, forma técnicos superior com domínio da teoria, prática e metodologia dos campos de jornalismo e da comunicação e capazes de conhecer e utilizar ferramentas e tecnologia de comunicação multimédia no exercício do jornalismo. O curso funciona em regime laboral e pós – laboral com duração de quatro (4) anos.

##### **4.2 Licenciatura em Música**

Introduzido em 2006, o curso de licenciatura em música forma musicólogos que se dedicam a investigação musical, músicos instrumentistas, produtores musicais, compositores, orquestradores, directores musicais, maestros, professor de música. O curso funciona em regime laboral, com duração de quatro (4) anos.



### **4.3 Licenciatura em Teatro**

O curso de licenciatura em teatro, forma técnicos superiores nas diversas especialidades do teatro desde 2008, destacando se entre actores, encenadores, dramaturgos, críticos teatrais, promotores de festivais e agentes do teatro aplicado. O curso funciona em regime laboral com duração de cinco (5) anos.

### **4.4 Licenciatura em Marketing e Relações Públicas**

Introduzido em 2016 e é leccionado em dois 2 regimes, o curso de licenciatura em Marketing, forma técnico superiores e altamente capacitados em matéria de organização de eventos, assessorial e consultoria de relações publicas, estudos de opiniões, prospecção de Mercado, extinção do Mercado, gestão da carteira de produto / cliente, administração da força de venda, desenvolvimento de programas de promoção e planeamento da comunicação integrada de marketing.

### **4.5 Licenciatura em Biblioteconomia**

Também foi introduzido em 2016, o curso de Biblioteconomia destina-se a formar técnicos de nível superior que tenham domínio da teoria, pratica, ética deontológicos em matéria de biblioteconomia para sectores públicos e privados, contribuindo para suprir as demandas na organização e gestão da informação em ciências tecnológica na sociedade e promover a pesquisa nesta área no âmbito nacional, regional e internacional.

### **4.6 Licenciatura em Arquivística**

A Escola de Comunicação e Artes (ECA) conta com o curso de Arquivística desde 2016, a formar profissionais mais especializado no âmbito teórico, pratico ético deontológico em arquivos para sectores públicos e privados contribuindo pra suprir demandas na organização e gestão da informação arquivística na sociedade promovera pesquisa nesta área no âmbito nacional, regional e internacional.

---

Apresentação dos cursos leccionados na ECA e os seus respectivos directores ao longo dos anos .

#### **4.7 Primeiro três (3) Directores da Escola de Comunicação e Artes (ECA)**

##### **Dr. Augusto Eduardo Namburete**

Namburete Fundador, primeiro director e docente na Escolar de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane, onde ensinou no curso de Ciências de Comunicação em 2004. Nasceu a 05 de Novembro de 1968, nos subúrbios da cidade de Maputo, concretamente no bairro de Maxaquene “A”, bairro onde viveu até 1999. Recebeu grau de licenciatura em rádio e televisão pela Universidade Metodista de São Paulo onde também concluiu o nível de Bacharelato em Jornalismo em 1993.

Em Junho de 1987 foi funcionário no então Gabinete de Comunicação Social, onde mais tarde viria a ser nomeado director de pesquisa e avaliação. Quando em 1994 foi inaugurado o processo democrático em Moçambique, teve a honra e o privilégio de ser nomeado director do gabinete de imprensa do STAE/CAN com missão de coordenar as actividades de comunicação social durante o processo das eleições geral, legislativas e presidências.

Porque o sonho de prosseguir com os estudos sempre lhe acompanhou, Em 1996, foi agraciado com uma bolsa de estudos para concluir seus estudos ao nível de Mestrado nos Estados Unidos de América. Em 1998 recebeu o grau de Mestre em Comunicação Social pela Southern University, Luisiana, Estados Unidos de América, e em 2003, perseguiu o sonho de obter mais conhecimentos académicos, Iniciou o trabalho para obtenção de grau de Doutoramento em Política e Gestão da Informação na Universidade de North Texas, nos Estados Unidos de América.

No processo da sua formação nos Estado Unidos da América teve impar oportunidade de trabalhar para o prestigiado Jornal Norte-Americano The Washigton Times como repórter no departamento de notícias estrangeira.

Foi depois do meu regresso da formação dos Estados Unidos de América que, Procurando novos desafios, Juntei- me em 1999 a Universidade Eduardo Mondlane ocupando o cargo do gabinete de imprensa, na minha capacidade académica escrevi vários artigos publicados em jornais, livros e revistas, nacionais e internacionais, sobre variados temas. Actualmente trabalho em pesquisas na área de comunicação social, género e VIH e Sida corrupção, democracia e processos eleitoral.

### **Dr. Eurico Galvão Jesus Baptista Romão**

Eurico Romão tomou posse como director da Escolar superior de Comunicação e Artes (ECA) da UEM em 2005 um ano depois, pela exoneração de Augusto Namburete do cargo de director pelo Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) alegada conveniência de serviço Segundo o despacho (N 023/RT/2005) em outro despacho (N 023/RT/2005) Brazão Mazula indica Eurico Galvão de Jesus Baptista Romão, assistente, para substituir Namburete de cargo de director da Escola de comunicação de Artes (**Savana, 16.02.2005**).

### **Dr. Abdul Satar Ibrahim**

O profissional de electrotécnica com experiencia na área de elaboração de projectos de transportes e distribuição de energia eléctrica de instalação de média e baixa tensão, trabalha na UEM – DIM desde 1993. Em 2008 foi director da escolar de comunicação e Artes (ECA). De 2015 a 2020 desempenhou as funções de chefe de repartição do parque habitacional, despenhou funções de chefe do departamento de fiscalização.

## **CAPÍTULO III:**

### **5. Metodologia**

Neste capítulo a apresentação dos métodos e técnicas de recolha de dados e amostras aplicadas durante a fase de verificação, em que a recolha, sistematização e organização dos dados. Todos os elementos que compõem esta fase do trabalho foram seleccionados tomando em consideração o problema construído.

Os procedimentos são de extrema relevância deixar claro que este trabalho tem como **base a abordagem qualitativa**, permite a construção do conhecimento sob ponto de vista da sua diversidade e profundidade, valorizando a forma como os recém-formados constroem e descrevem as suas próprias experiências.

Segundo Creswell (2014), a pesquisa qualitativa é um conjunto de práticas que transformam o mundo visível em dados representativos, incluindo notas, entrevistas, fotografias, registos e lembretes. O pesquisador qualitativo busca entender um fenómeno em seu contexto natural. De modo geral, a pesquisa qualitativa é uma abordagem que pressupõe que o significado dado ao fenómeno é mais importante que sua quantificação.

Quanto ao tipo de pesquisa, o presente estudo basear-se no modelo é este o modelo por nós escolhido pois permite uma descrição detalhada sobre os elementos que serão analisados. Os resultados de pesquisas qualitativas se destinam a explicar somente o fenómeno ou o contexto em que a pesquisa foi aplicada, não sendo capaz de generalizar os resultados para uma população ou para outros contextos diferentes

#### **5.1. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos**

##### **a) Estudo de caso**

De acordo com Vergara (2005), o estudo de caso é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como pessoa, família, empresas, órgão publico, comunidade ou país, sendo para o presente trabalho uma empresa.

Para a realização da pesquisa em torno do problema proposto é efectuado um estudo de caso dos recém-formados na ECA.

---

Abordagem qualitativa constitui o cerne do trabalho de forma a obter as principais razões que contribuem para fraca inserção dos recém-formados do curso de jornalismo, Creswell (2014).

## **b) Pesquisa de Campo**

Com vista a uma compreensão mais aprofundada da temática da empregabilidade e inserção no mercado do trabalho, o presente estudo socorrer-se da pesquisa do campo, através do estudo do mapeamento de várias empresas jornalísticas.

Segundo Ketele (1993) a recolha de informação é o processo organizado posto em prática para obter informações junto de múltiplas fontes, com o fim de passar de um nível de conhecimento para outro ou de representação de uma dada situação, no quadro de uma acção deliberada cujos objectivos foram claramente definidos e que dá garantias de validade. No que diz respeito às técnicas de colecta de dados ao uso do questionário e observação.

### **5.2 Do ponto de vista de sua natureza**

A **Pesquisa é exploratória**, analisar a inserção de estudantes formados no curso de jornalismo (ECA) nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo: 2010-21. No entanto, o trabalho resolve a problemática de fraca acessibilidade ao emprego e estágio profissional para os estudantes da ECA nos meios de comunicação social.

### **5.3 Do ponto de vista dos objectivos**

A **pesquisa é exploratória**, pois visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vista a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Assume, em geral, as formas de pesquisa bibliográfica e estudos de Caso. **Pesquisa explicativa:** é aquela centrada na preocupação de identificar factores determinantes ou de contribuição no desencadeamento dos fenómenos. Explicar a razão pela qual se dá uma ocorrência social ou natural. No campo social a complexidade aumenta a partir da temporalidade do fenómeno. Também é importante situar o ambiente social de ocorrência. Portanto, a realidade tempo - espaço é fundamental na identificação de causa e efeito do evento sociais, (GIL, 2007).

Contudo, a pesquisa exploratória de modo a tornar explícita as hipóteses sobre os factores implicantes na inserção de estudantes recém -formados na ECA nos meios de comunicação. É importante usar a pesquisa explicativa para explicar a razão pela qual se dá uma ocorrência social ou natural (Estudantes recém - formados com fraco acesso de exercer o seu ofício).

**Quanto aos procedimentos técnicos foram abordados os seguintes tipos de pesquisa:**

- **Documental:** semelhante à pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental se utiliza de fontes documentais, isto é fontes de dados secundários. Os dados documentais, de natureza quantitativa e/ou qualitativa, podem ser encontrados junto à empresa [dados secundários internos] como os relatórios e manuais da organização, notas fiscais, relatório de entrada e saída de recursos financeiros, entre outros, e externos, como as publicações [censo demográfico, industrial] e resultados de pesquisas já desenvolvidas.

Portanto, a pesquisa bibliográfica e documental uma vez que consultada em obras teóricas do ramo em estudo, artigos científicos, e pesquisas de outros autores ligados ao nosso objecto de estudo (Inserção de estudantes recém - formados nos órgãos de comunicação na cidade de Maputo), TVM, STV, AIM, Jornal Noticias, Miramar e TV Sucesso.

**Quanto ao método de abordagem** utilizado neste trabalho, o método hipotético-dedutivo. De acordo com Gil (2007), consiste em um investigador procurar combinar um procedimento dedutivo e indutivo para a construção de um modelo de análise (hipóteses) para a sua confrontação com os dados empíricos a serem recolhidos na realidade em estudo.

Este método, pois permitiu-se construir e orientar o estudo com base numa hipótese que resultou da observação quotidiana das experiências recém-formadas.

Segundo Lakatos e Marconi (1995), os métodos podem ser subdivididos em métodos de abordagem e métodos de procedimentos. Método de Abordagem é a linha de raciocínio adoptada no processo de pesquisa. Os métodos que fornecem as bases lógicas à investigação são: método dedutivo, método indutivo, método hipotético - dedutivo, método dialéctico e método fenomenológico (GIL, 1999; LAKATOS& MARCONI, 1993).

A indução e a dedução são duas formas diferentes de raciocinar. Na indução – Método indutivo – o pensamento percorre um caminho partindo de factos particulares para factos universais. Assim, a generalização é constatada após a observação dos dados.

Segundo Lakatos & Marconi (1991), passa por três etapas: A observação dos fenómenos: o investigador parte da observação de fatos e fenómenos, com a finalidade de descobrir as causas de sua manifestação.

O investigador generaliza a relação. Desta forma, a pesquisa assenta no método indutivo visto que partiremos de estudos feitos com uma amostra de uma população particular (um numero representativo de 40 estudantes). Após análises os resultados são generalizados para toda a população da mesma espécie.

**O método monográfico** parte do princípio de que o estudo de um caso em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou mesmo de todos os casos semelhantes. Esses casos podem ser indivíduos, instituições, grupos, comunidades etc.

Por conseguinte, usaremos o método monográfico visto que a questão inacessibilidade de emprego ou um estágio profissional, não é isolada, a pesquisa tem um cunho representativo, pois parece que muitos dos estudantes graduados nos anos 2010-2021 não se encontram inseridos nos meios de comunicação social.

Entrevista semidirecta entrevista semiestruturada é uma entrevista que a formulação da maioria das perguntas são previstas com antecedência e a sua localização é provisoriamente determinada (NETO 1998).

O entrevistador tem uma participação bem mais activa em relação a entrevista não directiva embora deve observar um roteiro mais ou menos preciso e ordenado de questões. Contudo, apesar de observar um roteiro, o entrevistador pode fazer perguntas adicionais para elucidar questões ou ajudar a recompor o contexto.

Para a recolha dos dados, a **entrevista semiestruturada** é a mais conveniente a ser feita. Escolhemos a entrevista por ser uma técnica **qualitativa** que permite obter dados por meio da descrição que os indivíduos fazem da sua experiência, uma vez que, oferece-lhe uma maior liberdade da articulação do seu discurso e aprofunda melhor a informação (RICHARDSON, 2008).

A abordagem que aplicada no estudo tornou relevante manter uma postura de abertura para obter dados e informação não previamente esperada, visto que o seu esforço é refutar a hipótese.

Sendo que, de acordo com Popper (1989), só é válida aquela hipótese que resistir a refutação empírica, as perguntas pré-definidas, o risco de obter respostas esclarecedoras é maior, incorrendo inconsciência a dedução.

As entrevistas tiveram lugar em diferentes lugares da Cidade de Maputo, por via telefónica, desde os espaços universitários, local de trabalho, jardins até aos bairros ou casas, etc dos entrevistados. A selecção desses lugares esteve sobre responsabilidade dos entrevistados.

Para a colecta de dados foi usada a técnica de entrevista e questionário, as entrevistas foram empregues para os chefes de redacção como procedimento formal dentro das organizações de forma a conduzir a pesquisa sob mesmo prisma de investigação, buscando analisar a inserção de estudantes formados no curso de jornalismo (ECA) nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo, e que perfis de profissionais as organizações buscam quando pretendem contratar novos quadros.

A entrevista foi feita de forma semiestrutura para os estudante visava compreender o nível de dificuldades enfrentados pelos estudantes para ingressar nas organizações de media e os que conseguiram que mecanismos usaram para obter o sucesso de enquadramento profissional.

#### **5.4. Amostragem**

Neste trabalho, a amostra casual simples, é um tipo de amostra chamada simples ao acaso, onde todo elemento da população tem igual probabilidade de pertencer amostra. O trabalho tem como população, 254 estudantes graduados no curso de jornalismo ECA no período (2010-21), onde 40 estudantes aleatoriamente de turmas distintas como a amostra num universo 254 e também constituem amostra deste estudo 10 órgão de comunicação social da cidade de Maputo, a sua escolha deve se ao facto de ter alguns estudantes inseridos.

População é o conjunto de fenómenos, todos os factos apresentando uma característica comum, e população como um conjunto de números obtidos, medindo-se ou contando-se atributos dos fenómenos ou factos que compõem um universo (NETO, 1997).



De acordo **Moore (2004)**, amostra é parte da população ou do universo, seleccionada de acordo com uma regra ou plano. Efectuar a identificação dos aspectos que corroboram para fraca inserção de estudantes formados no curso de jornalismo ECA, nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo 2010-21, visto o recrutamento de recém-formados na ECA impulsionaria de forma consubstancial na qualidade dos órgãos de comunicação social na Cidade de Maputo.

### **5.5 Técnicas ou instrumentos de recolha de dados**

Para à colecta de dados, fez-se um levantamento junto dos funcionários de todos graduados da ECA, e, onde em conformidade com Cervo e Brevian (2006), a colecta de dados envolve diferentes fases como a delimitação da população, a elaboração da ferramenta de colecta e a programação da colecta dos dados obtidos.

Relativamente a análise dos dados recolhidos pelo entrevistador, devem verificar-se os requisitos dos dados fornecidos pelo entrevistado, nomeadamente a sua validade, relevância, especificidade e clareza, profundidade, extensão (Marconi & Lakatos, 2002).

Deste modo, os dados devem ser comparados com uma fonte externa, de forma a conferir validade, demonstrar importância face aos objectivos, as referências deverão ser concretas (objectividade relativa a dados, datas, nomes, entre outros) e relacionados com sentimentos e lembranças do entrevistado.

### **5.6 Questionário**

De acordo com Servo e Bervian (2002), questionário é um meio de obter respostas, as questões são previamente formuladas, que o próprio informante preenche e contem um conjunto de questões, seguindo uma lógica relacionadas.

Os são submetidos a testes em que cada estudante devem expressar de que forma ingressou no mercado do trabalho e que mecanismo foram determinantes para a sua integração profissional.

O questionário é constituído por perguntas fechadas do tipo escolha múltipla, contendo alternativas de resposta por questão. Este é dirigido aos elementos amostrais previamente seleccionados.

## **5.7 Tratamento de dados**

Para um tratamento dos dados de forma rápida e sem o risco de erros, utilizou-se como ferramenta análise estatística.

Para uma pré-análise dos dados e apresentação gráfica destes, optou-se pela utilização do software Microsoft Excel. Dentro desta linha de actuação, Quivy e Campenhoudt (1998) refere "Apresentar dados sob expressões de tabelas favorece, incontestavelmente a qualidade das interpretações. Neste sentido, a estatística descritiva e a expressão de tabelas são mais do que simples técnicas de exposição dos resultados. Mas esta apresentação não pode substituir a reflexão teórica prévia, a única a fornecer critérios explícitos e estáveis para a recolha, a organização e sobretudo a interpretação dos dados assegurados, assim a ocorrência do conjunto do trabalho.

### **5.7.1 Operacionalização dos Conceitos e Categorias de análise**

São definidos e operacionalizados os conceitos de: **inserção profissional, estratégias e recém-formado.**

Nesta parte do trabalho identificam-se as razões apontadas pelos jovens de iniciarem a sua empreitada na busca da sua inserção para o mercado de emprego. Em simultâneo os casos dos que já se encontram a trabalhar e os que ainda se encontram na situação da procura de emprego. Com base nos dados criamos duas categorias: de razões para busca de emprego: conquista de melhores condições de vida e busca por uma ocupação remunerável.

Nesta perspectiva são consideradas neste trabalho todos jovens que foram formados na ECA, que conseguiram e procuram a sua primeira inserção no mercado de trabalho. E não são considerados os recém-formados que já se encontravam no mercado de trabalho antes de concluírem o curso.

Os métodos de abordagens ou gerais oferecem ao pesquisador normas genéricas destinadas a estabelecer uma ruptura entre objectivos científicos e não científicos, esclarecendo os procedimentos lógicos que deverão ser seguidos no processo de investigação científica dos factos da natureza e da sociedade.

### **5.7.2 Categorias de Análise**

Neste capítulo, apresentamos as condições exigidas pelas organizações mediáticas para melhor inserção dos recém-formados, pelo facto descrevemos as seguintes categorias de análise:

- Competências Profissionais;
- Experiência Profissional;
- Estágio Profissional;
- Descrição das carreiras projectadas;
- Domínio das TIC's;
- Ética, profissionalismo.

Antes de aprofundar a especificidade das categorias acima, importa destacar algumas considerações relativamente ao facto dos jovens entrevistados procurarem uma continuidade entre a formação e a profissão, pois o que eles procuram evitar é uma carreira caracterizada por ruptura e descontinuidades.

### **5.7.3 Políticas empresárias necessárias para inserção dos recém-formados (OLIVEIRA, 2004).**

- Políticas de captação de melhores estudantes (recém-formados);
- Políticas de reformas de quadros nas instituições;
- Estágios Profissional (Probatórios);
- Aumento da produtividade, aliada a qualidade, inovação técnica e tecnológica.
- Apresentação dos melhores resultados;

## Capítulo IV.

### 6. Apresentação de dados

Chegados nesta fase, apresenta-se os dados que conduziram a pesquisa e o roteiro de perguntas previstas para recolha e análise de dados nos órgãos de comunicação<sup>1</sup>

Tabela. 1

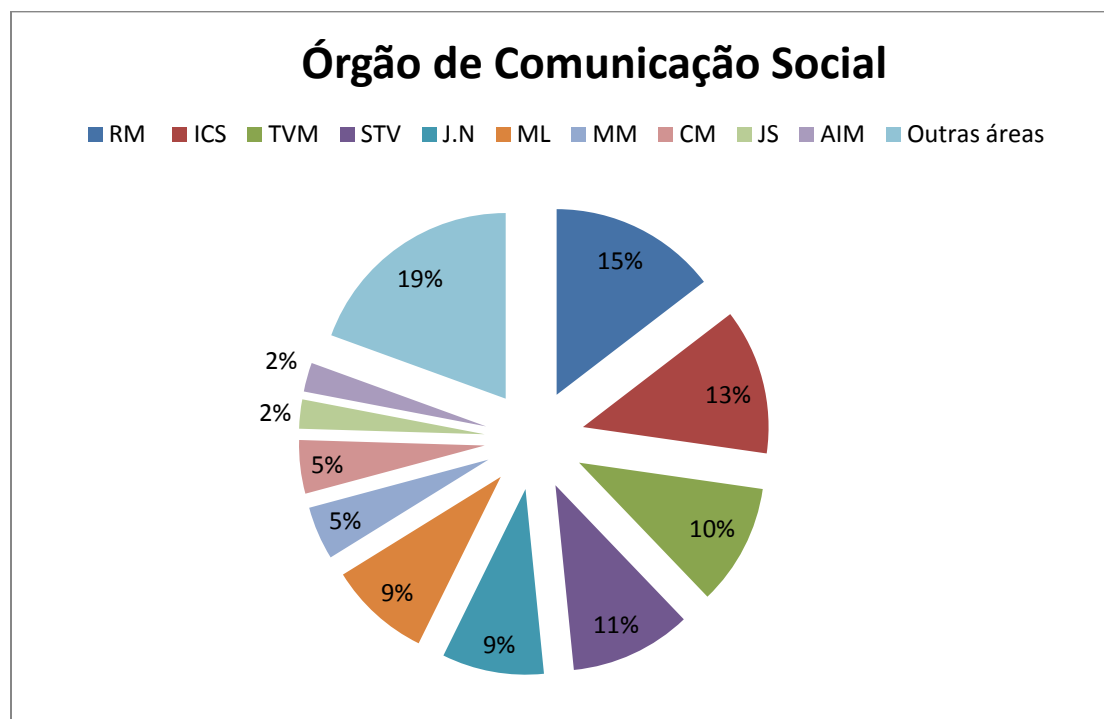
<b>Número de Formados</b>	<b>Situação actual dos Formados</b>
<b>53</b>	Graduados inseridos nos órgãos de comunicação social na Cidade de Maputo.
<b>36</b>	Não tem contacto telefónico.
<b>109</b>	Adversos. Inserido em outras áreas.
<b>11</b>	Números inválidos, o sistema não reconhece.
<b>06</b>	Número telefónico chama outras pessoas pela unitização.
<b>38</b>	Número telefónico fora do serviço.
<b>Total: 254</b>	<b>Numero total de graduados no período 2010-2021.</b>

Fonte: Autor

### 7. Análise de dados

Segundo Kumar et al (2007), processar dados para essa pesquisa significa conjunto de acções de tratamento de dados, desde a colecta, codificação, análise da consistência. Para o efeito a colecta de dados pressupõe a existência de um instrumento para tal.

A ferramenta que foi utilizada para o tratamento e análise dos dados foi o método qualitativo, face a sua flexibilidade e potencialidade em fornecer respostas ao problema proposto, permitindo realizar as comparações necessárias e as conclusões sobre os dados recolhidos, e para produção de tabelas.



Num total de (10) instituições de órgãos de comunicação social da Cidade de Maputo entrevistados, ficou evidente de que, são poucos estudantes formados na ECA exercendo actividade jornalística nas redacções.

No entanto, a Rádio Moçambique é a instituição que mais tem profissionais recém-formados apresentando (10) proveniente da ECA, de seguida vem o Instituto de Comunicação Social com um número de (07) colaboradores, a STV e TVM tem um total de (05) colaboradores cada, apesar de o Grupo Sócio ter dito que já não permite mais os estudantes para recolha de dados, e o Jornal Notícia e Media Lab (02), Jornal Canal de Moçambique, Jornal Savana, AIM e Miramar (01) colaborador.

Outros (15%) são estudantes do curso de jornalismo, formado na ECA em 2010 -2021 que se encontram a trabalhar em outras áreas que não é da sua formação.

Segundo a questão colocada sobre as preferências por profissionais com ensino médio e ou sem formação na área constitui um denominador comum entre a Rádio Moçambique e Televisão de Moçambique que relatam recorrem com mais frequência as suas escolas e centros de formação e enquadrarem novos e os melhores para seus elencos. A seguir a este raciocínio de um entrevistado de RH:

---

Dados estáticos que indicam os níveis de inserção dos recém-formados no curso de jornalismo ECA nos órgãos de comunicação social na Cidade de Maputo no período de 2010 – 2021.

*“A Rádio tem 56 funcionários com nível superior enquadrado, 142 com formação superior mas não enquadrados na carreira superior. Trabalhadores com nível médio são 669, temos escola de formação que quando termina a formação escolhemos os melhores ”.*

*“Sim temos funcionários exercendo a profissão jornalística sem a formação na área. Primeiro porque em Moçambique não há obrigatoriedade de os profissionais da área jornalística se formar em jornalismo, tal como sucede com a carreira jurídica. Segundo porque esta carreira permite que as pessoas vão se profissionalizando basta que a pessoa tenha habilidade da fala e da escrita, e o nível académico exigido para o ingresso, que é 10<sup>a</sup> a 12<sup>a</sup> classe”.(Recursos Humanos da Rádio Moçambique)*

A Lei do Trabalho de Moçambique não incluiu o recém-graduado para o trabalho, em nenhum regime laboral específico. Existe, uma possibilidade de o empregador formar o seu trabalhador, nos termos dos artigos 237º e deferindo-se ao empregador a possibilidade de enquadrar ou não o trabalhador recém-graduado para incorporar-se dentro dos regulamentos em vigor na empresa, (UCAMA, 2013).

Contudo, a aquisição de conhecimentos necessários para o mundo do trabalho, e valores que são adquiridos na família, e o reconhecimento de participar da sociedade é a nosso ver o factor que move e inspira os estudantes do curso de jornalismo formados na ECA a apreender ferramentas profissionais com vista a servir a sociedade e desenvolver o jornalismo nacional. Uma vez que:

*De forma geral, Tanto o ingresso no mercado de trabalho como o acesso a outras posições, postos e cargos veiculados ao exercício do jornalismo, ocorre através de indicações de pessoas, na maioria das vezes, conhecidos do meio jornalístico, que fazem a intermediação, ainda acrescenta que além do conhecimento técnico, formação e literatura, é preciso ter "a sorte de estar no lugar certo e no momento certo".*  
(Anonimato).

Contudo, com o dispositivo legal acima citado fica evidente de que os recém- graduados estão a deriva, a mercê da sua própria sorte. Uma vez aberta a possibilidade das instituições formarem seus próprios trabalhadores, é escassa a possibilidade de existirem mais vagas para os demais. Para o raciocínio de Pochmann importa referenciar que são vários factores existente entre a formação dos jovens, as suas expectativas e a realidade do mercado de trabalho.

Os jovens com formação superior sempre pensam que terão bons empregos e boas condições e nem sempre os empregadores lhes podem dar tais condições esperadas.

Em conformidade com Pochmann (2000), *são vários que identificam factores socioculturais como fundamentais para a fraca aspiração a um emprego digno para os jovens, observa-se em primeiro as condições do país e o que pode oferecer a juventude.*

O factor diploma superior que se mostrou menos privilegiado pelas empresas entrevistadas como um factor sociocultural. A existência de funcionários exercendo actividade jornalística sem a devida formação constitui o segundo aspecto notável.

De acordo Cordeiro (2002), *a inserção não- qualificante, explicam os autores que identifica-se a falta da política de valorização de seus recursos humanos, e dessa forma, a empresa não apresenta progressão clara nas carreiras e bem definida, salários baixos, contratos precários, entre outros elementos. O que condiciona a qualidade do produto final almejado pela empresa.*

Destacou-se também a falta de critérios sólidos de recrutamento enquanto, o recrutamento externo é quando a empresa procura preencher a vaga com pessoas vinda de fora do seu contexto organizacional, esse recrutamento incide sobre candidatos reais ou potenciais, disponíveis ou aplicados em outras organizações.

Nesse tipo de recrutamento há dois tipos de abordagem das fontes de recrutamento: a abordagem directa é feita pela própria empresa e ela usa de meios como escolas e universidades, a própria empresa, usa fontes para atrair candidatos para as vagas; e abordagem indirecta, quando a empresa através de agencias de recrutamento, associações de classe e sindicatos atrai seus candidatos (SUZANO & MELO 2014).

---

Cordeiro (2002), *explica a política de valorização de seus recursos humanos, e apresenta elementos claros dessa valorização.*

## Tabela de entrevista feita aos graduados da ECA no período 2010-21.

Nº de graduados Entrevistado (2010-2021)	Competências Profissionais	Estagio Profissional	Ética Profissional	Domínio das TIC's	Discrição das Carreiras Projectadas	Experiência Profissional
40	05	03	10	02	05	15
<b>Total:40</b>	05	03	10	02	05	15

Tabela. Fonte: Autor

Num total de 40 estudantes graduados da ECA, no período 2010 -2021, entrevistados, vários relatos dos entrevistados do que passam durante na procura do seu primeiro emprego no mercado de trabalho na cidade de Maputo.

Cinco (5) estudantes entrevistados, alegam que as empresas mediáticas buscam no mercado profissionais com competências que já tenham trabalhado ou exercido uma função em um órgão de comunicação ou algo similar.

Três (3) dos estudantes graduados na ECA, disseram que a sorte estava com eles, depois do estágio que tiveram as empresas não optaram dar continuidade com eles. Dez (10), entrevistados dizem não saber por que razões não foram afecto após o estágio profissional, presumem que as diferenças individuais e culturais podem estar por trás, algo que é patente nas empresas actuais. Dois (2) conseguiram emprego que tanto almejavam e na área de formação porque tinham o domínio das Tics, foi tudo fácil. Disse um entrevistado.

Cinco (5) os enqueridos relataram que não e fácil encontrar emprego na cidade de Maputo. Estou formado em jornalismo, mais estão trabalhando noutra área. Quinze (15) os entrevistados disseram que a falta de experiência profissional é uma das coisas mais chatas que muitos jovens enfrentam no mercado de emprego em quase todas as áreas.

---

Gráfico que apresenta as condições e razões necessárias para obter uma inserção profissional.



As s empresa mediática exigem experiência profissional a estudantes recém-graduados, isto é que faz com que a maioria dos jovens recém-formados esteja desempregada.

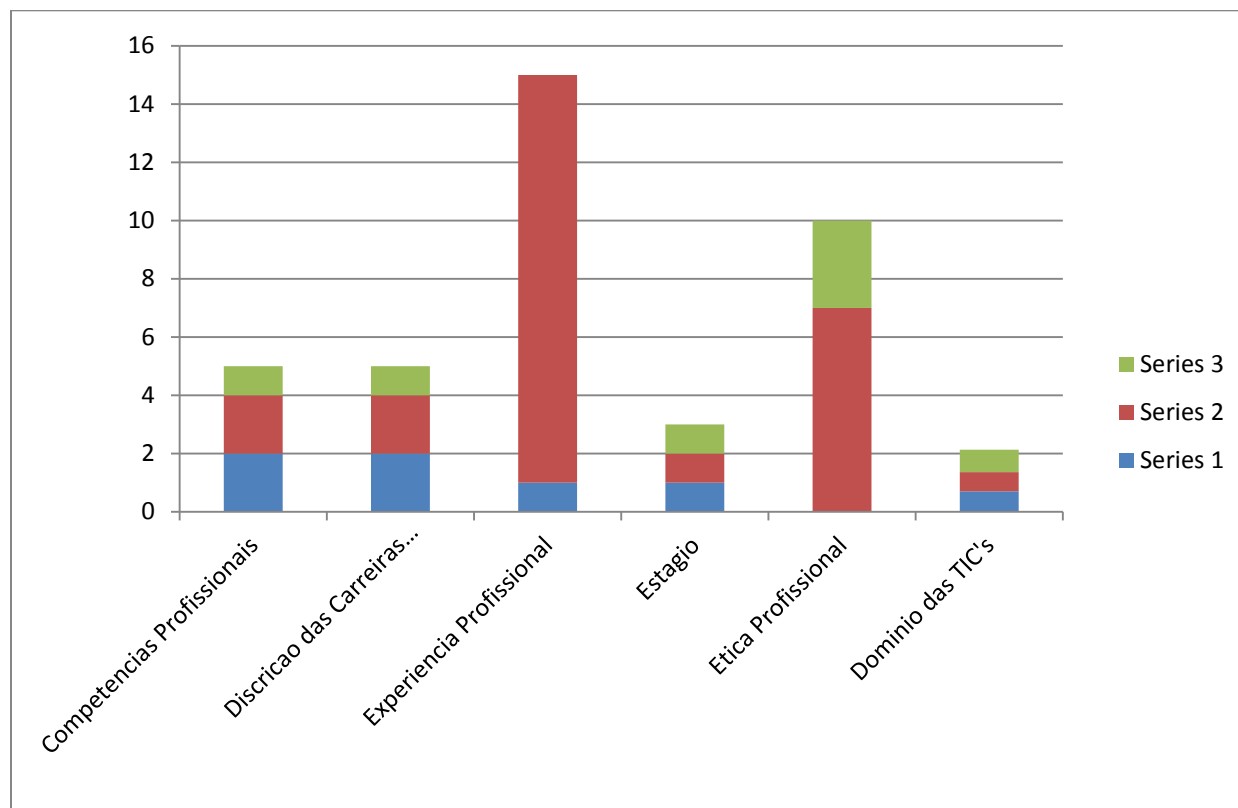


Gráfico. 2

### **Estágio Profissional**

O estágio constitui uma das etapas de avaliação de qualquer profissional para inserção no mercado emprego, nesta fase recomenda-se maior esforço, abnegação, trabalho, e entrega dos recém-formados para que efective-se o enquadramento na instituição que esta preste a se vincular.

De acordo com os dados, foi-nos possível identificar três praticas que reflectem alternativas de trabalho, que são o ingresso através de concurso público, estágio e recomendação, segundo informações do Departamento de Recursos Humanos, os estagiários nem todos apresentam a mesma qualidade técnica:

*“Das diversas formas que tenho recorrido destaco o estagio, pois se me encontro a trabalhar hoje foi graças ao primeiro estagio que tive numa empresa que estava ligada a minha área de formação mas só pude estar lá durante 03 meses a minhas investidas fazendo carta de pedido de estagio, para minha felicidade consegui um estagio de 6 meses e por fim fui contrato como efectivo definitivo” (Anonimato).*

Os factores que contribui para que os jovens enfrentem obstáculos ao longo da sua procura pela entrada no mercado de trabalho são os requisitos exigidos pelas entidades empregadoras para que um jovem concorra a uma vaga de emprego e seja efectivamente elegível. Desses requisitos os anos de experiência são o maior entrave que vão de 3 a 5anos, pois alguns dos recém-formados ainda não tiveram oportunidades de estar envolvidos em qualquer actividade laborar.

Diante dessas exigências feitas aos jovens e possuídos pelo desejo de entrar para o mercado de trabalho, onde o estágio é uma via alternativa e estratégica para iniciar a construção da sua carreira profissional.

O carácter não remunerado de alguns estágios pode permitir aos recém-formados que sejam inclusos nas entidades empregadoras mesmo sem possuírem nenhuma experiência profissional. A persistência nessa estratégia surtiu o seu efeito ao longo dos anos, pelo menos para alguns formados.

Para Oliveira (1998), traduz-se na inspiração de todo recém-graduado formado no ensino superior de forma a satisfazer as suas expectativas profissionais em que lutou para concretizá-las ao longo da sua formação humana. A inserção dos graduados nos órgãos de comunicação social é bastante fraca e vai ao encontro com as expectativas e o investimento estabelecidos pelos estudantes de ter uma vida relativamente estável e, ainda, estabelecer ligação entre os conhecimentos adquiridos com a actividade jornalística.

### **Ética Profissional**

As organizações de midia estão a busca de profissionais comprometidos com a verdade, sigilo profissional, integridade, salvaguarda dos direitos humanos, e demais situações que demonstrem respeito pela vida humana e respeito pelo bom nome das instituições.

Constitui uma prioridade absorver profissionais que preservam valores sociais que não estejam plasmados na legislação como uma componente de relacionamento diário em diversas esferas que o profissional se encontra.

Em nenhum momento o profissional deve usar vias ilícitas para alcançar os seus objectivos profissionais na busca de inserção no mercado de trabalho bem como informar de forma manipulativa aos cidadãos.

Para dez (10) entrevistados, uma das técnicas usadas pelos recém-formados para sua inserção no mercado de trabalho, foi por vias ilícitas (conhecidos, familiares e suborno), não usando os meios formais legalmente previstos pela lei.

Os depoimentos que se seguem reflectem algumas das situações de recurso a vias ilícitas para inserir-se no mercado de emprego:

*“Eu nunca tive constrangimentos para conseguir um emprego, graças a algumas pessoas conhecidas e outros familiares. Sabia que por outra via seria fácil, recorri a costas quentes, onde trabalho agora foi o meu tio que me meteu directamente sem nenhum concurso”.* (Anonimato)

*“É assim para ser franco, nesta cidade é complicado um recém-formado conseguir emprego, pior se tiver um ensino superior, pôs as empresas não estão despostas a pagar um licenciado, por isso decidi recorrer a um meio ilícito, subordinei um chefezinho de recurso humano de uma instituição pública, porem até data de hoje ainda não deu sinal azul, fui burlado”.* (Anonimato)

Os jovens do país entre (18-35 anos) são os mais afectados pelo desemprego, que atinge cerca de 39% dessa população. Para explicar este facto concorrem vários factores, como a pobreza, a exclusão política, a corrupção ou a falta de oportunidades. As dificuldades de acesso ao mercado de trabalho facilitam a proliferação de “venda” de vagas, que também frequentemente se transformam em burlas, (Floriano, 2018).

Inserção no mercado de trabalho por abordagem directa, chamou-nos atenção pelo facto de transmitir a ideia de que os recém-graduados não são, de alguma forma, experientes e não oferecem imagem procurada no mercado dos órgãos de comunicação:

*Muitas das vezes os órgãos de comunicação social na cidade de Maputo optam em fazer permutas e transferências no mercado de trabalho, de um órgão para o outro pois buscam profissionais exímios, já com tarimba no mercado que pudessem garantir a qualidade e audiência".(Anonimato)*

*“A corrupção é influenciador para inserção “ (way e costas quentes) ” esmagadora e desleal, não foi fácil porque inseriram no mercado ainda formandos do ensino médio, o mercado de trabalho em alusão é uma utopia ”. (Anonimato)*

A citação destaca a necessidade de um recrutamento aberto e inclusivo, considerando um processo de maior relevo em virtude do impacto no desempenho da própria organização, pois constituem-se como processo através dos quais a organização reforça o seu recurso mais importante que são os colaboradores.

O mercado tornou-se competitivo, resultado de mudanças no processo de recrutamento, as empresas possuem urgências nas contratações e para isso procuram profissionais qualificados com experiência e criatividade para tornar o processo interessante e motivador para os candidatos.

### **Políticas de Reformas**

De acordo com Albert (2005) a falta de cumprimento íntegro de políticas de reforma mostra-se, também, factor contundente na inserção de novos profissionais, reforma significa o repensar de sistemas, procedimentos, estruturas organizacionais, respeito a todo o desenvolvimento do processo de sector de instituições do Estado para a necessidade de maior custo eficácia, qualidade simplicidade e capacidade humanas, gestão da informação metodologias e ligações institucionais. Pelo que relata o nosso entrevistado Recursos Humanos da Rádio Moçambique:

*“Sim obedecemos e respeitamos as políticas de reforma emanadas pelo Estado através da lei do trabalho e Estatuto geral dos agentes e funcionário do Estado. Mas que esse processo tem-se dado de forma morosa ou não regular tenho de admitir, pois temos mantido os mais velhos (experientes) no intuito de subsidiarem os mais novos”.*

Todavia, constitui, também, denominador comum entre as empresas desconfiar da mão-de-obra externa, ou seja, prolongar aposentadoria dos funcionários já com idade superior ao plasmado no plano de reforma com a justificativa de que "Os jovens de hoje não têm a qualidade exigida".

Em conformidade com Alves (2008), *a inserção corresponde ao momento em que a articulação entre formação inicial e emprego ocorre, desenrolando-se sob o signo da adequação entre emprego formação e da mobilidade social*. Como se pode ler, a inserção profissional é veículo transitório para um empreendimento do dado (formação) e novo (contexto), como afirma o autor abaixo:

Para Groppo (2010) define que, *a juventude é uma construção social enquanto os jovens são sujeitos sociais a estabelecer relações com o meio social e a participar das práticas culturais, adquirindo e aprendendo os significados culturais e sociais, e assim, constroem sua identidade*.

A inserção profissional é um conceito, que surge com múltiplas interpretações, como: a entrada na vida activa, transição profissional, transição-escola trabalho entre outros. A inserção profissional vem caracterizada pelo conjunto histórico, social e político, podendo ser compreendida como construção social marcada por elementos do contexto sócio histórico, da identidade dos sujeitos e dos aspectos institucionais.

### **Competências Profissionais**

Nesta perspectiva, competência é um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes (isto é, conjunto de capacidades humanas) que justificam um alto desempenho, acreditando-se que os melhores desempenhos estão fundamentados na inteligência e personalidade das pessoas.

As instituições buscam na competência um estoque de recursos, que o indivíduo detém, embora o foco de análise seja o indivíduo, a maioria dos casos segundo os recursos humanos não apresentam perfis adequados para ingressarem aos quadros das suas instituições.

A competência individual encontra seus limites, mas não sua negação no nível dos saberes alcançados pela sociedade, ou pela profissão do indivíduo, numa época determinada. As competências são sempre contextualizadas. Os conhecimentos e o know how não adquirem status de competência a não ser que sejam comunicados e utilizados:

*A rede de conhecimento em que se insere o indivíduo é fundamental para que a comunicação seja eficiente e gere a competência. A noção de competência aparece assim associada a verbos como: saber agir, mobilizar recursos, integrar saberes múltiplos e complexos, saber aprender, saber engajar-se, assumir responsabilidades, ter visão*

*estratégica. Do lado da organização, as competências devem agregar valor económico para a organização e valor social para o indivíduo concluiu. (Anonimato)*

A experiência ou in experiência no mercado de trabalho torna-se um momento decisivo na redefinição identitária. Na perspectiva de análise dos autores, permanece a concepção de que o trabalho consiste no exercício de uma actividade produtiva, um labor, de carácter social, que assegura independência financeira, uma expectativa básica, por vezes essencial, (BAJOIT e FRANSSSEN, 2007).

### **Domínio das TIC's**

As instituições estão a busca de profissionais competentes e que respondem as actuais dinâmicas de desenvolvimento tecnológico, científico e social. Os profissionais precisam de estar cada vez mais próximos dos cidadãos para saber responder as exigências da actualidade.

*Segundo Jacinto, quem estiver mais preparado tecnologicamente tem mais vantagens de conquistar um lugar nas organizações de mídia. As mudanças na relação de trabalho motivada por mudanças tecnológicas têm guiado o ambiente de trabalho para diferentes caminhos como a informatização do ambiente de trabalho, em que os trabalhadores não lidam mais com a materialização dos produtos e sim com os seus dados.*

O trabalho permitiu observar que os recém-formados tem domínio das TIC's, com alto ou baixo nível de conhecimento, em geral o que causa um impacto positivo na empregabilidade. Neste sentido, a utilização das TIC's, em especial a internet pelos profissionais tem impacto positivo na probabilidade em estar empregado, notadamente entre os indivíduos com um maior nível de competência, em que foi maior a probabilidade de estarem empregados.

Os resultados sugerem a importância do acesso às tecnologias de informações e comunicação pelos estudantes, uma vez que o conjunto das TIC's em geral, apresentaram impactos positivos na empregabilidade, já que 10% dos estudantes que apresentam eficiência no domínio das Tic's garantiram uma vaga de emprego nas suas instituições.

Poucos duvidaram do papel dos meios de comunicação social na constituição de deferentes sistemas social, principalmente nas sociedades, onde tornam se cada vez mais sofisticados e desenvolvidos para assumir se como o espaço de encontro entre os indivíduos. Os meios de

comunicação são usados pelos jovens recém-formados como uma estratégia de materialização de sua entrada no mercado de trabalho.

Os depoimentos que se seguem reflectem aquelas situações nas quais os jovens conseguiram entrar para o mercado por via do concurso público, recorrendo a informação que obtinham relativamente a instituições nas quais existem vagas abertas como podemos observar:

*“O trabalho que consegui onde trabalho agora foi com muito sacrifício. Como eu não tinha quem me podia ajudar, a alternativa era procurar as poucas vagas que eram publicadas nos meios de comunicação, no jornal, na internet. Sempre estava na biblioteca a ler jornal e na sala de informática, (Anonimato).*

A publicação de vagas de trabalho é uma prática legalmente prevista e formalmente realizada pela maioria das entidades empregadoras, pelo que a consulta dos meios de comunicação e a principal via usada pelos jovens que estão a procura de emprego, nos depoimentos acima mostram que os meios de comunicação foram úteis a inserção dos nossos entrevistados.

Para alguns disseram que não basta apenas consultar jornais ou vagas na internet, são a qualificação dos curriculum submetidos e seguir se uma lógica estatística probabilística de que quando maior for o numero de candidatos menor a chance de serem chamados.

### **Inserção no mercado de trabalho em áreas diversas**

As alternativas de trabalho não se limitam no estágio, mesmo porque essa se implica a uma relação com entidade empregadora que concede a mão-de-obra. Outra alternativa para o mercado de trabalho é o empreendedorismo, como pode-se observar na passagem seguinte:

*“Já estava claro que o emprego e uma pura utopia nesta cidade, havia estudantes graduados no desespero de emprego. Quando terminei tentei meter curriculum ai e acolá, mas não aparecia nada. Apostar na consultoria. Até porque nunca gostei de trabalhar para ninguém.” (Anonimato)*

*“Já que o trabalho não e fácil, tenho elaborado projecto, propostas apresento em instituições em diferentes áreas para à posterior pedirem financiamento, se conseguirem, dão a minha parte do valor. As vezes fazem consultoria em algumas empresas. Dou explicação e faço as minhas pesquisas” (Anonimato)*

O empreendedorismo é um termo que domina os discursos administrativos e políticos em torno dos jovens, aponta-se como uma via alternativa para se enfrentar as dificuldades nessa camada social para entrarem no mercado de trabalho. Empreender implica o uso do seu conhecimento e habilidade para criar iniciativas que possam servir como base para sua sobrevivência e crescimento.

De acordo com Bauman (2001), concebem o trabalho autónomo a primeira escolha e preferência dos jovens nas sociedades modernas. Porém, pode afirmar-se que na sociedade moçambicana a realidade ainda não assumiu na sua totalidade, pois observamos uma preferência pelo emprego no seio dos jovens formando com os quais trabalhamos.

As razões para que o jovem perca a esperança de ter um trabalho de um lado à estrutura social que o país vive, movido pelas desigualdades económicas, no enfraquecimento das expectativas de sucesso marcado pelos indicadores de pobreza, analfabetismo e a violência. Por outro lado, na própria economia nacional as dificuldades são maiores do que as facilidades que propiciam uma vida melhor mesmo quem possui a classe mais elevada, segundo (POCHMANN, 2000).

### **Experiência Profissional**

Quanto à experiência profissional os entrevistados são unânimes em afirmar que as organizações de média na Cidade de Maputo exigem a apresentação da experiência profissional como sendo uma das vantagens fundamentais para inserção de um recém-formado nos quadros das suas empresas.

Cerca de quinze (15) entrevistados sobre a inserção nos órgãos de comunicação social foi possível obter as seguintes respostas que espelham o dia-a-dia dos recém-formados na busca pelo emprego.

*“Sofro muito a procura de emprego, as empresas exigem pelo menos 5 anos de experiência para minha área de formação, e para um recém-formado não dão, pensam que talvez ainda temos muita emoção para certos cargos. Do meu ponto de vista o acesso a um emprego após a formação é deveras escasso e a falta do requisito "Experiência" é condicionante ”.(Anonimato)*



Observamos que os recém-formados na sua totalidade, afirmam que o mercado de emprego está repleto de obstáculos que dificultam a sua inserção, pelo que a principal dificuldade é um modo geral, e efectivamente conseguir num mercado que não só assiste o aumento da concorrência como também oferece poucas oportunidades aos recém-formados.

## **Empregadores**

Os empregadores (empresas), ao fazerem um anúncio nos meios de comunicação ou redes sociais, esperam que os candidatos reúnam uma série de requisitos e atributos.

As empresas esperam profissionais com competências, capacidade de trabalho em equipa, boas habilidades de comunicação, liderança, atitude positiva, responsabilidade e fidedignidade, cumprimento de prazos, auto motivação, pontualidade e acima de tudo desejo de continuar aprendendo.

Para o recém-formado, apesar de ter qualificações para o mercado de emprego ainda carece de muito aprendizado para o trabalho que almeja, também para com as suas capacidades de executar tarefas perante o empregador.

Por outro lado a falta de experiência profissional coloca em dúvida o empregador para confiar e ocupar cargos relevantes, trabalhar sob pressão na empresa. Para o empregador, principalmente nas empresas mediáticas espera ver um recém-formado que saiba expressar com ajuda nos relacionados interpessoal, colegas e líderes e permitir que dê e receba críticas de forma eficaz, além da boa comunicação oral e escrita, algum que os empregadores um recém-formado levaria em conta para aperfeiçoar.

## 8. Conclusão

Jornalismo é a colocação de técnicas estabelecidas para informar a sociedade acerca do que constitui mais importante e que seja decorrente da actualidade destacando sempre os factos e as suas fontes primando sempre pelo rigor e pela verdade, (GRADIM, 2000).

As principais razões que estariam por detrás da fraca inserção de estudantes formados no curso do jornalismo (ECA), nos órgãos de comunicação na cidade de Maputo 2010-21. E a exigência de experiência profissional para os estudantes formados no curso de jornalismo na ECA nos órgãos de comunicação social na cidade de Maputo 2010-2021 indicam que cerca de 45% dos entrevistados da amostra, relataram muito sofrimento à procura de emprego na cidade de Maputo e que as empresas mediáticas exigem pelo menos 05 anos de experiencia, anos que para um recém- graduado não tem.

A falta de absorção de estudantes formados no curso de jornalismo ECA nos meios de comunicação social na cidade de Maputo abre espaço para optarem pela comunicação organizacional. Deu se como respondida quando as estatísticas preliminares mostraram cerca de 65% estudantes estão nas áreas adversas.

A falta de critérios sólidos de recrutamento quando a empresa procura preencher uma vaga com pessoas vinda de fora do seu contexto organizacional, esse recrutamento incide sobre candidatos reais ou potenciais, disponíveis ou aplicados em outras organizações.

Os graduados também confirmaram de que os órgãos de comunicação social tinham as portas abertas para lhes receberem como estagiários, infelizmente, mas que findo o estágio profissional estavam novamente a mercê da sorte. A nossa pesquisa permitiu demonstrar quais recursos sociais têm chances de ser usados nessa disputa para inserção profissional, foi também possível mostrar tanto as especificidades do recrutamento dos jornalistas e dos recursos pertinentes para a inserção profissional. Assim mostrou-se que o diploma não é uma condição suprema para inserção profissional, uma vez que ela só adquire importância se associados a outros recursos sociais.

Um universo profissional antes da conclusão do curso de jornalismo revela um envolvimento com a actividade e um alto nível de engajamento, ocupacional. Por um lado, a entrada no mercado de trabalho, antes da conclusão da graduação, permite formar uma rede de relações que

será útil durante a sua vida profissional. Por outro lado, é preciso colocar também, que essa inserção precoce permitiu fazer apostas no jornalismo e se inserir em esferas sociais que geraram um comprometimento maior com a profissão e que lhes abre possibilidades de investimento.

## 9. Referências bibliográficas

- António Costa David. *Os desafios legais para a inserção dos recém-graduados no mercado de trabalho*. 2013.
- Aurélio Floriano. Relatório de empregabilidade dos jovens na cidade de Maputo, 2018.
- BARDAGI, Marúcia Patta et al. *Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos*. Psicol. Esc. Educ. Campinas, SP, v. 10, n. 1. 2006.
- BELTRÃO, Luiz. *Iniciação a filosofia do jornalismo*. São Paulo, Edusp, 1992.
- BAHIA, Juarez. *Jornal, história e técnica*. São Paulo, Martins, 1964.
- BAUER, M. W; GASKEL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. São Paulo: Vozes, 2000.
- BOND, Fraser. *Introdução ao jornalismo*. Rio de Janeiro, Agir, 1959.
- CASTELLS, Manuel *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura - A Sociedade em Rede*. Volume I, 2ª Edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996-2000
- CANEZIN GUIMARÃES, M. T. SOUSA, S. M. G. (Orgs.). *Juventude e contemporaneidade: desafios e perspectivas*. Goiânia: Editora da UFG; 162 Cênone Editorial, 2009.
- .CORDEIRO, João Pedro. *Modalidades de inserção profissional dos quadros superiores nas empresas. Sociologia, Problemas e Práticas*. Porto, Portugal, n. 38. 2002.
- DUBAR, Claude. *La construction sociale de l'insertion professionnelle. Education Et Societes*. Lyon, França, v. 7, n. 1, p. 26-36, 2001.
- FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- GIL, António. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. Atlas. 6ª Edição. São Paulo, 2008
- GIDDENS, Anthony; *Sociologia*. 2ª Ed. Lisboa: Fundação Calouste. 2000.
- GROPPO, Luís António. *Condição juvenil e modelos contemporâneos de análise sociológica das juventudes. Última Década*. Valparaíso, Chile: Cidpa, n. 33, p. 11-26, dez., 2010.

- LARA, Ricardo. *A produção do conhecimento no Serviço Social: o mundo do trabalho em debate*. 2008. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Faculdade de História, Direito e Serviço Social, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Franca, 2008.
- LAVILLE, Christian e DIONE, Jean. *A construção do saber. Manual de metodologia de Pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre, 1999.
- LAGE, Nilson. Revista Pauta Geral-Estudos em Jornalismo, Ponta Grossa, vol.1, n.1 p.20-25, Jan-Jul, 2014.
- LEÓN, O. D. *Uma revisão das categorias de adolescência e juventude*. In:
- LÜDKE, Menga; André, Marli D. A. *A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1999.
- LE BOTERF, G. De la compétence – essai sur un attracteur étrange. In: Les éditions d’organisations. Paris: Quatrième Tirage, 1995.
- MARCONI, Marina Andrade e LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 59ª Edição. São Paulo. Editora atlas S.A, – 2003
- Nilson Lage *Revista Pauta Geral-Estudos em Jornalismo, Ponta Grossa, vol.1, n.1 p.20-25, Jan-Jul, 2014.*
- OLIVEIRA, Maria Helena Duarte de. *Uma escolha profissional equivocada como geradora de crise no jovem universitário: um estudo fenomenológico*. 2006. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, 2006.
- PERALVA, Angelina Teixeira. *O jovem como modelo cultural*.
- POCHMANN, M. A batalha pelo primeiro emprego: as perspectivas e a situação actual do jovem no mercado de trabalho brasileiro. São Paulo: Publisher Brasil, 2000.
- PINTO, Concessão Alves; *Sociologia da Escola*. Portugal: Edição Mcgraw-Hill, 1995.
- ROCHA-DE-OLIVEIRA, Sidinei. PICCININI, Valmiria Carolina. *Uma análise sobre a inserção profissional de estudantes de administração no Brasil*. *Revista de Administração Mackenzie [online]*. v. 13, n. 2. 2012.
- PRAHALAD, C. K.; HAMEL, G. The core competence of the corporation. Harvard Business Review, v. 68, n. 3, May/June 1990
- THOMPSON, John B. *A média e a modernidade – Uma teoria social da média*. Petrópolis, Vozes, 2001.
- WEBSTER. Webster’s third new international dictionary of the english language, unabridged. Springfield : G. & C. Merriam, 1981.

WIELEWICKI, Vera H. G. *A pesquisa etnográfica como construção discursiva*. Maringá: Acta Scientiarum, 2001.

Crewell, J.W. (2014). *A concise introduction to mixed methods research*.

Cheise, A e Martinelli, A. (1993). *O trabalho como escolha de oportunidades*. Polónia: Mulina

Beck, U. (1997). *Capitalismo sem trabalho*. Ensaio FEF. pp 41-45.

Sousa, F. A. (2007). *A inserção de profissionais dos licenciados em sociologia formados em 2002 pela UEM*.

SPENCER, S. M. *Competence at work: models for superior performance*. New York: John Wiley & Sons, 1993.

## **10. Apêndices**

1. *Quantos funcionários actuam na área de comunicação?*
2. *Quantos funcionários actuam na área de jornalismo?*
3. *Teriam alguns funcionários exercendo actividade jornalística sem a devida formação? se sim, por quê?*
4. *Quantos funcionários têm formação superior? E quantos têm formação média?*
5. *Teriam alguma política de inserção de novos trabalhadores? Se sim, qual?*
6. *Quantos graduados na ECA trabalham na instituição? Se não têm, por quê?*
7. *Teriam alguma política de reforma? Se sim, qual?*
8. *Têm recebido estudantes estagiários de Jornalismo proveniente da ECA*

*Perguntas feitas aos graduados na ECA:*

1. *Qual é o teu nome?*
2. *Em que ano foi admitido e graduou?*
3. *Participou de algum estágio profissional num dos órgãos de comunicação sediados na cidade de Maputo? Se sim, onde?*
4. *Estaria a trabalhar na sua área de formação? Se não, por quê?*
5. *Aquando de estudante teria participado de algum intercâmbio estudantil?*
6. *Que opinião tem a respeito da inserção no mercado de trabalho dos graduados de jornalismo na ECA?*
7. *Que sugestões oferecem para se alterar este cenário?*